



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Da Encefalite Viral Em Crianças E Adolescentes Nos Últimos Seis Anos No Brasil

Autores: CAMILA VARIANI (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - ULBRA), SOFIA PEREIRA FIGUEIREDO (CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU DE BARREIRAS - UNINASSAU), LÍVIA MARIA OLIVEIRA FRANCO VIEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA - UNINTA), LEONARDO IDRES (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), MARIA CLARA LOVATO PAGNANO (UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO - UNAERP), MARIA EDUARDA COSTA TAMEGA (UNIVERSIDADE DE MARÍLIA - UNIMAR), GABRIELA SILVA TORO (UNIÃO METROPOLITANA DE EDUCAÇÃO E CULTURA - UNIME), BRUNA RAVANY FARIAS MARQUES (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFG - UNIFG), ISABELA FEITOSA ANDRADE (UNICEUMA), BRENDA LOPES BRANDÃO (FACULDADE DINÂMICA DO VALE DO PIRANGA - FADIP), SARA BEZERRA MOTTA CÂMARA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB), PEDRO LUCAS GOMES RODRIGUES (UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO - UNAERP), PAULO RICARDO MELO SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA), ANA FLÁVIA ROCHA FIOROTT (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESPÍRITO SANTO), KAROLAYNE SILVA SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO)

Resumo: A encefalite, uma infecção do sistema nervoso central, é principalmente causada por vírus, o que resulta em altas taxas de morbidade e mortalidade em crianças e adolescentes. Isso destaca a importância crucial de discutir esse tema, especialmente na faixa etária pediátrica. Analisar as características epidemiológicas dos casos de encefalite viral em crianças e adolescentes no Brasil entre os anos de janeiro de 2019 a abril de 2024. Trata-se de um estudo ecológico com base nos dados retirados da plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), provenientes do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Foram analisados o período, sexo, raça/cor, faixa etária de 0 a 14 anos, óbitos e regiões durante o intervalo de tempo dos anos de janeiro de 2019 a abril de 2024. As variáveis foram relatadas por meio de estatística descritiva. Durante o período de janeiro de 2019 a abril de 2024, houve 4.753 internações infantojuvenil no Brasil devido a encefalite viral. Em 2019, destacaram-se 1.055 internações (22,1%), seguidas por quedas em 2020 e 2021 (706 casos - 14,8% e 752 casos - 15,8%, respectivamente), e um aumento em 2022 com 989 casos (20,8%). A faixa etária mais afetada foi de 1 a 4 anos (1.872 casos - 39,3%), seguida por 5 a 9 anos (1.240 casos - 26%), 10 a 14 anos (912 casos - 19,1%), e menores de 1 ano (729 casos - 15,3%). Houve uma prevalência maior em no sexo masculino (2.635 casos - 55,4%) comparado ao feminino (2.118 casos - 44,5%). Em relação à raça, a um maior predomínio em pardas (2.465 casos - 51,8%), seguidas por brancas (1.069 casos - 22,4%), pretas (133 casos - 2,7%), amarelas (52 casos - 1%) e indígenas (15 casos - 0,3%). As regiões com mais casos foram o Nordeste (1.771 casos - 37,2%), Sudeste (1.270 casos - 26,7%), Sul (781 casos - 16,4%), Norte (552 casos - 11,6%) e Centro-Oeste (379 casos - 7,9%). O número total de óbitos devido a encefalite viral foi de 88, com destaque para 25 casos em 2019 (28,4% do total). Por fim, o declínio significativo observado em 2020 e 2021 pode ser atribuído à pandemia de Covid-19, que resultou em menor notificação de casos de encefalite devido ao isolamento social e redução da transmissão viral. A alta prevalência em crianças de 1 a 4 anos pode ser explicada pelo sistema imunológico em desenvolvimento e comportamentos como levar objetos à boca, facilitando a transmissão do vírus. A Região Nordeste apresenta maior prevalência devido ao acesso limitado a cuidados de saúde em algumas áreas, possíveis diagnósticos tardios e diferenças na cobertura de vacinação.